



CÂMARA MUNICIPAL DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

INDICAÇÃO

Autor: Vereadora Jéssica Pereira - Progressistas

Encaminhamento: Ao Executivo

Data: 17/07/2025

Horário: 13:37

Processo Nº: 133/2025

Recebido por: Joselia Araújo.

**Exmo. Senhor
Ver. Júnior Pereira
Presidente da Câmara Municipal
Mostardas/RS**

Senhor Presidente,

A vereadora que este subscreve, vem nesta oportunidade solicitar que, depois de ouvido em Plenário seja enviada ao Poder Executivo a seguinte Indicação:

- Indicação para implantação de oficinas de Libras nas escolas da rede municipal de ensino, com o projeto denominado "MÃOS QUE FALAM".

JUSTIFICATIVA:

A acessibilidade comunicacional é um direito fundamental das pessoas surdas, garantido por leis federais, como a Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão.

Apesar disso, muitos alunos e profissionais da rede de ensino ainda não têm acesso ao aprendizado básico da Libras, o que dificulta a inclusão plena de estudantes surdos nas escolas.

A proposta da oficina "MÃOS QUE FALAM" é oferecer, de forma permanente e acessível, aulas de Libras para alunos, professores e demais profissionais da educação, promovendo:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

- Maior empatia e respeito às diferenças;
- Integração social entre alunos ouvintes e surdos;
- Formação de uma comunidade escolar mais acessível e inclusiva;
- Atitudes de acolhimento e humanização no ambiente escolar.

A oficina poderá ser ministrada por um profissional capacitado em Libras (preferencialmente instrutor ou intérprete), com atividades lúdicas, rodas de conversa, apresentações culturais e vivências práticas.

Proposta:

Indicamos a criação e implementação da oficina "MÃOS QUE FALAM" em todas as escolas municipais, com estrutura e profissional capacitado para:

- Ministrar aulas semanais de Libras aos alunos e servidores;
- Promover eventos e campanhas de valorização da cultura surda;
- Incentivar o uso básico da Libras no cotidiano escolar.

Conclusão:

A inclusão começa pela comunicação. Ensinar Libras nas escolas é muito mais que uma ação pedagógica — é um gesto de respeito, empatia e cidadania.

Contamos com o apoio de Vossa Excelência para transformar essa ideia em um projeto concreto, que reflita os valores de uma educação pública inclusiva, acessível e humana.

Mostardas, 17 de julho de 2025.

Jéssica Pereira

Vereadora Progressistas